

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025.**

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	3
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Apolo Energia Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Apolo Energia Participações S.A. ("Companhia" ou "Apolo"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individuais e consolidadas da Apolo Energia Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Limitação nos saldos de abertura

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes, e conseqüentemente não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2024, conforme determina a NBC TA 510 - Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Receita sem respectivo custo

Conforme descrito nas notas explicativas nº 13, a Companhia reconheceu receitas com venda de projetos no montante de R\$ 10.322 mil, sem o registro corresponde do custo do projeto vendido, por ausências de controles para capitalização dos gastos. Dessa forma, não pudemos verificar o montante dos gastos com esses projetos que deveriam ter sido capitalizados anteriormente como ativo e alocado como custo no resultado desse exercício. Consequentemente, não pudemos determinar o impacto desses ajustes no resultado do exercício.

Ausência de controle para capitalização de juros incorridos

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 11 e 16, a Companhia incorreu em juros com empréstimos que são utilizados parcialmente para financiar a compra do ativo imobilizado. E devido a ausência de controles internos da Companhia, não pudemos verificar o montante do resultado financeiro que deveria ter sido capitalizado como ativo não circulante. Consequentemente, não pudemos determinar o impacto desses ajustes no ativo, patrimônio líquido e resultado do exercício.

Reapresentação das operações descontinuadas

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.1 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia vendeu sua divisão de negócios da APT Comercializadora, evento que atende aos critérios para ser classificada como uma operação descontinuada. As práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que a demonstração do resultado e a demonstração dos fluxos de caixa correspondentes ao período comparativo findo em 31 de dezembro de 2024 sejam reapresentadas, de modo a segregar os resultados e os fluxos de caixa das operações continuadas daqueles relativos à operação descontinuada. A Administração da Companhia não efetuou a referida reapresentação dos saldos comparativos. Consequentemente, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não são comparáveis com as do exercício atual e não estão em conformidade com o CPC 31.

Ênfase

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 das demonstrações contábeis consolidadas, que evidencia que em 31 de dezembro de 2025 o Capital Circulante Líquido da Companhia apresenta saldo negativo de R\$ 36.620 mil. Essa condição indica que os passivos circulantes superam os ativos circulantes, podendo afetar a capacidade de Entidade de liquidar suas obrigações de curto prazo. A Administração informou que está adotando medidas para mitigar esse risco. Em janeiro de 2026 a controlada direta Apolo Renováveis contratou empréstimo, o qual contribuirá para a reversão do capital circulante líquido negativo do Grupo, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1 SP 254881/O-8

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)		(Não auditado)	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	39	1.297	1.646	39.051
Contas a receber	4	-	-	2.608	123.059
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	93.844
Impostos e contribuições a recuperar		28	2	463	5.317
Partes relacionadas	5	-	3.899	17	3.050
Outros ativos		-	767	2.122	6.171
Total do circulante		67	5.965	6.856	270.492
Não circulante					
Impostos e contribuições diferidos		-	-	-	2.240
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	44.841
Outros ativos		-	-	671	-
Investimentos	6	56.257	12.139	14.538	15.623
Direito de uso	7	-	-	5.564	-
Imobilizado	8	-	-	59.360	1.446
Intangível	9	-	-	18.362	18.495
Total do não circulante		56.257	12.139	98.495	82.645
Total do ativo		56.324	18.104	105.351	353.137

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (Não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditado)
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	-	1.323	15.183	138.596
Empréstimos	11	-	-	16.937	11.981
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	12	54
Imposto de renda e contribuição social a pagar		6	-	128	-
Outros tributos a pagar		1	87	874	1.020
Adiantamento de clientes		-	-	-	5.524
Partes relacionadas	5	-	7.149	9.088	8.998
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	105.343
Passivo de arrendamento	7	-	-	454	-
Outros passivos		-	-	800	-
Total do circulante		7	8.559	43.476	271.516
Não circulante					
Empréstimos	11	-	-	-	31.000
Passivo de arrendamento	7	-	-	5.310	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	42.260
Perda de investimentos	6	-	1.931	-	-
Total do não circulante		-	1.931	5.310	73.260
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito e integralizado	12	10.982	9.770	10.982	9.770
Reserva de capital	12	59.000	-	59.000	-
Prejuízos acumulados		(13.665)	(2.156)	(13.665)	(2.156)
Total patrimônio líquido		56.317	7.614	56.317	7.614
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores					
		56.317	7.614	56.317	7.614
Participação de não controladores		-	-	248	747
Total do patrimônio líquido		56.317	7.614	56.565	8.361
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		56.324	18.104	105.351	353.137

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de dezembro 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (Não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditado)
Receita operacional líquida	13	-	-	10.322	358.560
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	-	(23.223)
Custo com venda de energia e serviços prestados	14	-	-	(317)	(338.598)
Resultado bruto		-	-	10.005	(3.261)
Despesas administrativas, comerciais e gerais	15	(355)	(52)	(19.638)	(23.056)
Outras receitas (despesas) operacionais		8.305	-	8.132	7.922
Resultado de equivalência patrimonial	6	(13.991)	(7.925)	-	(811)
Total das receitas (despesas) operacionais		(6.041)	(7.977)	(11.506)	(15.945)
Despesas financeiras	16	(772)	(3)	(9.265)	(1.418)
Receitas financeiras	16	180	312	6.010	487
Resultado financeiro, líquido		(592)	309	(3.255)	(931)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(6.633)	(7.668)	(4.756)	(20.137)
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(29)	(102)	(1.760)	1.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	-	6.728
Prejuízo líquido do exercício		(6.662)	(7.770)	(6.516)	(11.750)
Participação atribuída aos controladores		-	-	(6.662)	(7.770)
Participação atribuída a não controladores		-	-	146	(3.980)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)		(Não auditado)
Prejuízo do exercício	(6.662)	(7.770)	(6.516)	(11.750)
Total do resultado abrangente do exercício	(6.662)	(7.770)	(6.516)	(11.750)
Participação atribuída aos controladores	-	-	(6.662)	(7.770)
Participação atribuída a não controladores	-	-	146	(3.980)

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas	Atribuído aos sócios controladores						Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucro (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	9.770	-	-	324	10.094	3.992	14.086
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6	-	14.043	-	14.043	-	14.043
Distribuição de lucros	-	-	-	(8.775)	(8.775)	-	(8.775)
Outras movimentações	-	-	-	22	22	735	757
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.770)	(7.770)	(3.980)	(11.750)
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	9.770	-	14.043	(16.199)	7.614	747	8.361
Aumento de capital social	1.1	212	-	-	212	-	212
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6	-	(1.241)	-	(1.241)	-	(1.241)
Constituição de reserva	1.1	1.000	(1.000)	-	-	-	-
Integralização de ações	1.1	-	60.000	-	60.000	-	60.000
Distribuição de lucros	-	-	-	(3.606)	(3.606)	-	(3.606)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	(645)	(645)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.662)	(6.662)	146	(6.516)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.982	59.000	12.802	(26.467)	56.317	248	56.565

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(6.662)	(7.770)	(6.516)	(11.750)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	65	411
Depreciação de direito de uso	-	-	543	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	835	-
Encargos sobre empréstimos	-	-	7.625	667
Resultado de equivalência patrimonial	13.991	7.925	-	811
Juros sobre mútuos sobre terceiros	-	-	90	-
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	23.224
Tributos diferidos	-	-	100	(6.828)
Perdas esperadas das contas a receber	-	-	742	-
Baixa por alienação de participação	(7.821)	-	-	-
Baixa de ativo imobilizado, direito de uso, passivo de arrendamento para resultado	-	-	264	-
Outros	33	22	(284)	494
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(2.604)	12.329
Impostos e contribuições a recuperar	(26)	-	(424)	(5.123)
Outros ativos	767	(1)	2.980	(4.266)
Dividendos recebidos	-	8.754	-	-
Transações com partes relacionadas	3.899	-	3.278	44
Acrécimo/(Decréscimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	(1.323)	1.025	1.790	(4.893)
Adiantamentos de clientes	-	-	(5.363)	3.571
Obrigações sociais e tributárias	(86)	(1)	324	(2.283)
Outros passivos	-	-	800	-
Transações com partes relacionadas	(7.149)	-	(322)	(12.168)
Juros pagos de empréstimos	-	-	(7.572)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	6	-	128	-
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) / provenientes das atividades operacionais	(4.371)	9.954	(3.611)	(5.760)
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(59.209)	(33)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(1.089)	(2.377)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(58.929)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(525)	-	-	-
Venda de participação societária	5.961	-	-	-
Caixa decorrente de reorganização societária	-	-	(3.239)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(53.493)	-	(63.537)	(2.410)
Das atividades de financiamento				
Integralização de capital social	60.212	-	60.212	-
Ingresso de empréstimos	-	-	37.306	43.700
Pagamento de empréstimos (principal)	-	-	(63.403)	(3.847)
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(1.178)	-
Dividendos pagos	(3.606)	(8.775)	(3.606)	(8.775)
Mútuos adquiridos	-	-	412	8.998
Caixa líquido (aplicado nas) / provenientes das atividades de financiamento	56.606	(8.775)	29.743	40.076
Redução/ (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(1.258)	1.179	(37.405)	31.906
No início do exercício	1.297	118	39.051	7.145
No fim do exercício	39	1.297	1.646	39.051
Redução/ (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(1.258)	1.179	(37.405)	31.906

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Apolo Energia Participações S.A. (Ao longo das demonstrações financeiras pode ser chamada também de “Companhia”, “Controladora” ou “Grupo”, quando em conjunto com as suas controladas diretas e indiretas) foi constituída por meio de assembleia geral realizada em 27 de janeiro de 2017, sob a forma de sociedade empresária limitada. Posteriormente, em 11 de setembro de 2025, foi transformada em sociedade por ações de capital fechado. Está domiciliada no Brasil, tendo sua sede na Rua Gomes de Carvalho, 1765, andar 2 – CEP: 04547- 901 – Vila Olímpia – São Paulo – SP.

A Companhia tem participações em outras empresas e companhias, como sócia ou acionista. Junto com suas controladas, formam o Grupo Apolo, tendo como objetivo principal investimentos na geração de energia solar renovável, em biometano e gestão em fundos de investimento.

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto constam na nota explicativa 2.

O controle e a governança da Companhia são compartilhados entre os acionistas. A estrutura acionária está demonstrada na nota explicativa 12.

A Companhia apresenta capital circulante líquido (“CCL”) negativo em seu balanço consolidado no montante de R\$ 36.620 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.024 em 31 de dezembro de 2024).

Esse cenário decorre, principalmente, do vencimento de operações de crédito na modalidade de conta garantida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Administração entende que essa situação é pontual e prevê sua regularização no curto prazo, não identificando impactos relevantes no cronograma de execução dos investimentos nem riscos à continuidade operacional do Grupo.

Em janeiro de 2026, a controlada direta Apolo Renováveis contratou empréstimo ponte, o qual contribuirá para a reversão do capital circulante líquido negativo do Grupo (para maiores informações, vide Nota Explicativa 19).

Adicionalmente, a partir do segundo trimestre de 2026, está prevista a entrada em operação das usinas, o que deverá contribuir para maior geração de caixa operacional nos próximos meses.

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Venda de participação controlada APT Comercializadora

Em 27 de novembro de 2024, foi iniciado o processo de contratação para a venda, pela Companhia à RBVD Participações Ltda. (“RBVD”), da totalidade de sua participação societária na APT Comercializadora de Energia Ltda. (“APT Comercializadora”), correspondente a 76% do capital social da controlada.

O fechamento da operação e a efetiva transferência do investimento ocorreram no início de janeiro de 2025, após o recebimento da primeira parcela do valor acordado entre as partes.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com o objetivo de assegurar o cumprimento das obrigações financeiras da APT Comercializadora junto a seus fornecedores até o encerramento do exercício social de 2024, a RBVD realizou um adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 5.100. Tal aporte foi efetuado sem alteração do percentual de participação societária durante o período de negociação entre a Companhia e a RBVD.

A seguir é apresentado o balanço resumido consolidado da APT Comercializadora na data do encerramento da consolidação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	Consolidado APT Comercializadora
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	3.239
Contas a receber	122.313
Partes relacionadas	436
Instrumentos financeiros	93.844
Impostos e contribuições a recuperar	5.278
Outros ativos	398
Total do ativo circulante	225.508
Ativo não circulante	
Contas a receber	-
Instrumentos financeiros	44.841
Impostos e contribuições diferidos	2.140
Investimentos	789
Imobilizado	966
Intangível	867
Total do ativo não circulante	49.603
Passivo circulante	
Fornecedores	125.203
Obrigações sociais e trabalhistas	55
Outros tributos a pagar	457
Instrumentos financeiros	105.343
Adiantamento de clientes	161
Total do passivo circulante	231.219
Passivo não circulante	
Instrumentos financeiros	42.260
Total passivo não circulante	42.260
Acervo desconsolidado	1.632

Aquisição de projetos Greenfield

- **Ângulo45 Empreendimento II S.A. “Ângulo 45”**

Em 17 de janeiro de 2025, a controlada direta da Apolo GD Participações Ltda. (“GD Participações”), Apolo GD I Participações Ltda. (“GD I”), adquiriu os ativos e direitos relacionados a projeto de geração de energia fotovoltaica, na modalidade de geração distribuída, originalmente detidos pela Ângulo45 Empreendimento II S.A.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A transação foi estruturada por meio da aquisição da totalidade (ou participação relevante, se aplicável) das ações da referida sociedade, resultando na transferência do controle societário para a GD I.

Em decorrência da aquisição do controle, a Ângulo45 Empreendimento II S.A. passou a integrar o escopo de consolidação das demonstrações financeiras da Companhia a partir da data da aquisição, nos termos das normas contábeis aplicáveis.

Subsequentemente à aquisição, em 7 de março de 2025, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a Apolo GD I Participações Ltda. (“GD I”) deliberou pela transferência de sua participação societária na Ângulo45 Empreendimento II S.A. para a Apolo GD Buriti SPE Ltda. (“GD Buriti”), empresa integrante do mesmo grupo econômico.

A referida operação caracterizou-se como reorganização societária interna, sem alteração do controle final da investida, não produzindo efeitos no resultado consolidado da Companhia.

- **Apolo GD Ibotirama SPE LTDA “GD Ibotirama”**

A Apolo GD I Energia Renováveis Participações S.A. (“Apolo GD I”) constituiu a Ibotirama em favor da BCI Participações Ltda. e da Cercado BCI & H Energia Fotovoltaica SPE Ltda., por meio de contrato de prestação de serviços no montante total de R\$ 3.000, cujo pagamento foi realizado conforme os termos e condições estabelecidos contratualmente.

Em 2025, a GD Ibotirama passou a integrar a estrutura econômica da Companhia, adicionando ao portfólio 5 MW de capacidade instalada em projetos em fase de desenvolvimento.

- **Apolo GD Buriti SPE LTDA “GD Buriti”**

Em 17 de janeiro de 2025, a GD I, firmou acordo com a Energybras Energias Renováveis Ltda. para aquisição de 100% das quotas da GD Buriti, sociedade detentora de 273.215 quotas. O valor da transação foi estabelecido em R\$ 550.000,00 por MWac, sendo pago conforme os termos e condições previstos contratualmente.

A partir de 2025, a GD Buriti passou a integrar a estrutura econômica da Companhia, adicionando ao portfólio 2,5 MW de capacidade instalada em projetos em fase de desenvolvimento.

Capital social e reserva de capital

Entrada do acionista: Marco Antonio Rizzi Lopes de Campos

Em 11 de setembro de 2025, por meio de ato societário regularmente formalizado, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 212, em decorrência do ingresso do novo acionista Marco Antonio Rizzi Lopes de Campos.

O referido aumento de capital não ocorreu mediante aporte financeiro em espécie, mas por meio da conferência de participação societária anteriormente detida pelo acionista na Asset, a qual foi integralizada ao capital social da Companhia, nos termos do instrumento societário aplicável.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Entrada do acionista: Fundo de Investimento em Participações Araucária Multiestratégia

Em 12 de setembro de 2025, a Companhia celebrou com o Fundo de Investimento em Participações Araucária Multiestratégia (“FIP HSi”) e o acionista Pedro Camanho um Acordo de Investimento e Outras Avenças (“Acordo de Investimento”).

Na mesma data, o FIP HSi e o acionista Pedro Camanho subscreveram novas ações preferenciais resgatáveis, sem valor nominal (“Ações Preferenciais”), integralizadas em 12 de setembro de 2025, no montante total de R\$ 60.000 mil, sendo R\$ 55.000 aportados pelo FIP HSi e R\$ 5.000 pelo referido acionista.

Na data da assinatura do Acordo, os acionistas então existentes detinham 100% das ações representativas do capital social da Companhia (Nota Explicativa 12). Em decorrência da subscrição e integralização das Ações Preferenciais, houve diluição proporcional da participação desses acionistas, passando o FIP HSi a deter 30,25% do capital social da Companhia e Pedro Camanho 2,75%, os quais, em conjunto, representam 33% do capital social.

Nos termos contratuais, o investimento realizado poderá resultar na emissão e/ou conversão em ações ordinárias, observadas as condições previstas no Acordo, podendo o FIP HSi ampliar sua participação societária até dezembro de 2030.

Do montante total aportado, apenas a parcela destinada à formação do capital social foi registrada nessa rubrica no montante de R\$ 1.000, sendo o excedente reconhecido em reserva de capital, conforme previsto na legislação societária aplicável, em razão de o preço de emissão das ações superar o valor atribuído ao capital social.

A Administração avaliou as características contratuais do instrumento conforme o CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação, concluindo que, na data inicial, o instrumento possui natureza patrimonial, sendo classificado no patrimônio líquido, não havendo reconhecimento de passivo financeiro.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, prevista na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades não produzindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da diretoria no dia 30 de março de 2026.

2.2 Base mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de acertos ativos e passivo como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: vida útil dos bens do ativo imobilizado; valor justo de opções de compra de ações; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados) e taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento.

2.5 Principais políticas contábeis

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos a venda de projetos, gestão de fundos e desenvolvimento de projetos para os saldos em aberto no exercício findo em 31 de dezembro 2025 (Em 31 de dezembro de 2024 os saldos refletiam: (i) compra de energia e prestação de serviços). São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

Passivos financeiros:

Fornecedores

Incluem principalmente a compra de equipamentos (Capex) para a implantação das usinas. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Empréstimos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

2.5.2 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

2.5.3 Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações. Os contratos do Grupo sofrem normalmente reajustes anuais, os quais são registrados como remensurações.

Ativos de direito

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Os ativos são depreciados linearmente seguindo as datas de encerramento de cada contrato de arrendamento.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é acrescido para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

Os juros decorrentes do saldo não consumido de caixa oriundo dos empréstimos e os demais encargos financeiros relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

2.5.4 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

2.5.5 Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custos

O custo do Grupo está relacionado a depreciação do arrendamento ou imobilizado.

2.5.6 Impostos

Tributos sobre a receita

Os principais incidentes sobre a receita são PIS e COFINS.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e quando aplicável, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades.

2.6 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

A estrutura societária envolvendo controladas, coligadas e controladas em conjunto está demonstrada abaixo e, ao longo das informações financeiras, as empresas serão referenciadas pelo nome reduzido.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas da Companhia são:

Empresa	Obs.:	Capacidade instalada em (MW)/(Nm³/d)	Data prevista para início de operação	Nome reduzido	% Participações	
					31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas						
APOLO ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA	Gestão de fundos	N/A	N/A	Asset	87%	60%
APOLO RENOVAVEIS PARTICIPACOES LTDA	Holding/ Operacional	210	N/A	Apolo Renováveis	100%	90%
APT COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA	Holding	N/A	N/A	APT Comercializadora	N/A	76%
Controladas indiretas - Apolo Renováveis						
APOLO LAB ENERGIA RENOVAVEL LTDA	P&D	N/A	N/A	LAB	90%	N/A
APOLO SERVICOS DE DESENVOLVIMENTO LTDA	Desenvolvimento de projetos	N/A	N/A	DESENVOLVIMENTO	100%	N/A
ESTRELA DO OESTE PARTICIPAÇÕES LTDA		N/A	N/A	EDO PARTICIPAÇÕES	100%	N/A
APOLO GD PARTICIPACOES LTDA	Holding	N/A	N/A	GD PARTICIPAÇÕES	100%	N/A
APOLO GD I ENERGIA RENOVAVEL PARTICIPACOES S.A.	Holding	N/A	N/A	GD I	100%	N/A
APOLO GD IBOTIRAMA SPE LTDA	Operacional	5	4T/2026	GD Ibotirama	100%	N/A
APOLO GD GRAVATA SPE LTDA	Operacional	3,40	2T/2026	GD Gravata	100%	N/A
APOLO GD RIO DO PEIXE SPE LTDA	Operacional	5	3T/2026	GD Rio do peixe	100%	N/A
APOLO GD II ENERGIA RENOVAVEL PARTICIPACOES S.A.	Holding	N/A	N/A	GD II	100%	N/A
APOLO GD SOLAR III S.A.	Holding	N/A	N/A	GD SOLAR III	100%	N/A
APOLO GD IRAMAIA SPE LTDA	Operacional	2,5	1T/2026	GD IRAMAIA	100%	N/A
APOLO GD IBIPEBA SPE LTDA	Operacional	2,5	3T/2026	GD IBIPEBA	100%	N/A
APOLO GD BURITI SPE LTDA	Holding	N/A	N/A	GD BURITI	100%	N/A
ÂNGULO45 EMPREENDIMENTOS II SA	Operacional	2,5	4T/2026	ANGULO 45	100%	N/A
APOLO GD JACOBINA I SPE LTDA	Operacional	5	3T/2026	GD JACOBINA I	100%	N/A
APOLO BIOGAS PARTICIPACOES LTDA.	Holding	N/A	N/A	BIOGÁS	100%	N/A
VICTOR GRAEFF SPE LTDA	Operacional	N/A		VICTOR GRAEFF	100%	N/A
APOLO GC PARTICIPACOES LTDA	Holding	N/A	N/A	GC PARTICIPAÇÕES	100%	N/A
APOLO GC GUARA SPE LTDA	(a)	N/A	N/A	GC GUARA	100%	N/A
APOLO GC QUATI SPE LTDA	(a)	N/A	N/A	GC QUATI	100%	N/A
ANTARES ENERGIA RENOVAVEL PARTICIPACOES LTDA.	Holding	N/A	N/A	Antares Participações	100%	100%
ANTARES ENERGIA RENOVAVEL SPE I LTDA	Operacional	30	1T/2028	Antares SPE I	100%	100%
ANTARES ENERGIA RENOVAVEL SPE II LTDA	Operacional	45	1T/2028	Antares SPE II	100%	100%
ANTARES ENERGIA RENOVAVEL SPE III LTDA	Operacional	30	1T/2028	Antares SPE III	100%	100%
Coligadas						
ESTRELA DO NORTE HOLDING S.A	Holding	N/A	N/A	EDN	6%	6%
ARCO ENERGIA S.A	Holding	N/A	N/A	Arco	2%	2%
ESTRELA DO SUL HOLDING SA	Holding	N/A	N/A	EDS	0%	0%

(a) Após avaliação técnica e estratégica, a Companhia decidiu não prosseguir com o andamento da construção do projeto

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

A Companhia adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Companhia, por três razões principais:

- a Companhia não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- a Companhia não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Companhia, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Novas normas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia apresenta a seguir as novas normas e interpretações emitidas pelo CPC e IFRS, mas ainda não em vigor na data das demonstrações contábeis. A Companhia planeja adotá-las, se adequado, quando entrarem em vigor

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

c) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

d) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

2.9. Impactos da reforma tributária

2.9.1 Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;

- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;

- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,

- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

2.9.2 Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

A Companhia avaliou os efeitos potenciais dessas alterações sobre suas operações e demonstrações contábeis. Após análise detalhada, concluiu-se que não há impactos relevantes a serem reconhecidos ou divulgados nas presentes demonstrações contábeis, seja em termos de mensuração, apresentação ou divulgação adicional.

A Companhia continuará acompanhando a regulamentação e eventuais desdobramentos futuros relacionados à reforma tributária, assegurando que quaisquer impactos relevantes sejam refletidos tempestivamente em suas demonstrações contábeis.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas são compostos por saldos de depósitos bancários à vista, mantidos com o objetivo de atender às obrigações de caixa de curto prazo, não se destinando a investimento ou outros fins. As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não excedendo seu valor de mercado ou de realização, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Caixa e bancos	2	-	209	650
Aplicações financeiras	37	1.297	1.437	38.401
	39	1.297	1.646	39.051

As aplicações financeiras referem-se a recursos automaticamente aplicados sempre que há saldo disponível em conta corrente. Tais aplicações apresentam rentabilidade equivalente a 85% da taxa DI. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a rentabilidade dessas aplicações variou entre 85% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

4 Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	(Não auditado)	
Geração e comercialização de energia	-	122.313
Serviços prestados	3.350	746
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(742)	-
	2.608	123.059
Circulante	2.608	123.059
	2.608	123.059

O saldo de contas a receber no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 é composto, por valores relacionados à venda de projetos de geração distribuída, gestão de fundos e desenvolvimento de projetos. Já no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo referia-se principalmente a valores a receber da Empresa APT Comercializadora de Energia Ltda., que na época ainda era controlada pela Companhia e foi posteriormente vendida a outra empresa (Nota Explicativa 1.1).

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	(Não auditado)	
A vencer	2.558	3
Vencidos até 30 dias	50	118.769
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-
Vencidos de 61 a 90 dias	-	4.090
Vencidos há mais de 91 dias	742	197
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(742)	-
	2.608	123.059

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das perdas esperadas das contas a receber é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)
Saldos iniciais	-	-
(-) Adições	(742)	-
Saldos finais	(742)	-

5 Partes relacionadas

Empresa	Ativo		Passivo		Saldo em 31/12/2024
	Mútuos (a)	Outros (b)	Mútuos (a)	Outros (b)	
Apolo Renováveis Participações Ltda.	-	1.040	-	(7.029)	(8.069)
APT Comercialização de Energia	-	-	-	(120)	(120)
Sócios	-	2.859	-	-	2.859
Total	-	3.899	-	(7.149)	11.048

Ativo circulante 3.899
Passivo circulante (7.149)

Empresa	Ativo		Passivo		Saldo em 31/12/2025
	Mútuos (a)	Outros (b)	Mútuos (a)	Outros (b)	
Arco Energia S.A.	-	-	(9.088)	-	(9.088)
Apolo Geração de Energia II SPE S.A.	-	17	-	-	17
Total	-	17	(9.088)	-	9.071

Ativo Circulante 17
Passivo Circulante (9.088)

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Investimentos

Movimentação e composição dos investimentos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (não auditado).

Empresa	Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	AFAC	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Venda de investimento	Baixa investimento	Outros	Controladora	
									Saldo em 31/12/2025	
Apolo Administração de Recursos Ltda	(71)	595	810	525	(876)	-	-	-	983	
Apolo Renováveis Participações Ltda	12.117	(14.586)	58.119	-	(365)	-	-	(11)	55.274	
Apolo Lab Energia Renovável Ltda	22	-	-	-	-	-	-	(22)	-	
APT Comercializadora de Energia Ltda	(1.860)	-	-	-	-	(5.961)	7.821	-	-	
Total	10.208	(13.991)	58.929	525	(1.241)	(5.961)	7.821	(33)	56.257	
Investimento (ativo)	12.139								56.257	
Investimento (passivo)	(1.931)								-	

Empresa	Saldo em 31/12/2023 (Não auditado)	Equivalência patrimonial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Dividendos	Controladora	
					Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	
Apolo Administração de Recursos Ltda	(228)	157	-	-	(71)	
Apolo Renováveis Participações Ltda	53	6.775	14.043	(8.754)	12.117	
Apolo Lab Energia Renovável Ltda	167	(145)	-	-	22	
APT Comercializadora de Energia Ltda	12.852	(14.712)	-	-	(1.860)	
Total	12.844	(7.925)	14.043	(8.754)	10.208	
Investimento (ativo)	13.072				12.139	
Investimento (passivo)	(228)				(1.931)	

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)	Venda de investimento	Outros	Consolidado
				Saldo em 31/12/2025
Arco Energia S.A.	3.690	-	11	3.701
Estrela do Norte Holding S.A.	10.818	-	19	10.837
SPE Fazenda do Curral	326	-	(326)	-
BBCE	789	(789)	-	-
Total	15.623	(789)	(296)	14.538
				14.538

Investimento (ativo) 15.623

Empresa	Saldo em 31/12/2023 (Não auditado)	Equivalência patrimonial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Consolidado
				Saldo em 31/12/2024 (Não auditado)
Arco Energia S.A.	10	1	3.679	3.690
Estrela do Norte Holding S.A.	1.003	-812	10.627	10.818
SPE Fazenda do Curral	326	-	-	326
BBCE	789	-	-	789
Total	2.128	-811	14.306	15.623

Investimento (ativo) 2.128

15.623

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo possui contratos de arrendamento referentes à locação de terrenos utilizados nas plantas de geração centralizada e distribuída, bem como de imóveis.

Para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento, foi utilizada a taxa incremental de financiamento da Controladora, apurada com base em simulações realizadas junto a instituições financeiras parceiras, resultando em uma taxa nominal pré-fixada de 18,35% ao ano.

	Início do contrato	Término do contrato	Quantidade de contratos	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Apolo GD Jacobina I SPE Ltda.	out-22	jul-50	1	591	-	603	-
Apolo Renováveis Participações Ltda	mai-22	fev-49	1	690	-	750	-
Apolo GD Ibipeba SPE Ltda	nov-22	jul-50	1	313	-	320	-
Apolo GD Iramaia SPE Ltda	nov-22	abr-50	1	327	-	337	-
Apolo GD Burity SPE Ltda	jun-21	jun-51	1	285	-	294	-
Apolo GD Gravatá SPE Ltda	nov-22	mar-50	1	217	-	225	-
Antares Energia Renovável SPE I Ltda	jul-25	jul-60	1	504	-	512	-
Antares Energia Renovável SPE II Ltda	jul-25	jul-60	1	758	-	771	-
Antares Energia Renovável SPE III Ltda	jul-25	jul-60	1	504	-	512	-
Apolo GD Rio do Peixe SPE Ltda	out-24	mar-50	1	762	-	790	-
Apolo Serviços de Desenvolvimento Ltda	set-25	mar-28	1	347	-	380	-
Apolo LAB Energia Renovável Ltda	jan-25	dez-26	1	266	-	270	-
Total				5.564	-	5.764	-
Circulante						454	-
Não circulante						5.310	-
						5.764	-

Os contratos tiveram um período de carência, conforme previsto em contrato. Os pagamentos tiveram início no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Saldo inicial	-	-	-	-
Adições	6.107	-	6.107	-
Depreciação	(543)	-	-	-
Juros	-	-	835	-
Pagamentos	-	-	(1.178)	-
Saldo final	5.564	-	5.764	-

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Juros	Total
Até 1 ano	1.321	(867)	454
Até 2 anos	2.819	(2.605)	214
Até 3 anos	3.514	(3.396)	118
Até 4 anos	4.392	(4.073)	319
Até 5 anos	5.270	(4.289)	981
Mais de 5 anos	7.727	(4.093)	3.634
Total	25.043	(19.323)	5.720

Informações adicionais:

A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia conforme divulgado anteriormente, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão e (ii) a Companhia não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

A Administração entende que a taxa de desconto utilizada apresenta o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

8 Imobilizado

Movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (não auditado).

	Consolidado						
	Imobilizado em andamento	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Equipamento de Informática	Benfeitorias	Total
Taxa média anual %	-	10%	10%	10%	20%	4%	
Em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	29	319	50	83	341	624	1.446
Adição	59.159	-	49	-	1	-	59.209
Reorganização Societária	-	(183)	-	-	(159)	(624)	(966)
Depreciação	-	(9)	(3)	(1)	(52)	-	(65)
Baixas	(29)	(67)	(42)	(77)	(49)	-	(264)
Em 31 de dezembro de 2025	59.159	60	54	5	82	-	59.360
Custo	59.159	89	58	8	241	-	59.555
Depreciação acumulada	-	(29)	(4)	(3)	(159)	-	(195)
Em 31 de dezembro de 2025	59.159	60	54	5	82	-	59.360

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Imobilizado em andamento	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Equipamento de Informática	Benfeitorias	Total
Taxa média anual %	-	10%	10%	10%	20%	4%	
Em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	29	341	56	95	482	654	1.657
Adição	-	22	-	-	11	-	33
Depreciação	-	(44)	(6)	(12)	(152)	(30)	(244)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	29	319	50	83	341	624	1.446
Custo	29	430	68	116	743	695	2.081
Depreciação acumulada		(111)	(18)	(33)	(402)	(71)	(635)
Em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	29	319	50	83	341	624	1.446

9 Intangível

Consolidado

	Softwares	Mais valia na aquisição investimentos	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	783	17.628	84	18.495
Adição	-	1.089	-	1.089
Outras Reclassificações	-	(355)	-	(355)
Reorganização Societária	(783)	-	(84)	(867)
Em 31 de dezembro de 2025	-	18.362	-	18.362
Custo	-	18.362	-	18.362
Em 31 de dezembro de 2025	-	18.362	-	18.362

Consolidado

	Softwares	Despesas Pré Operacionais	Ágio na aquisição investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	72	84	16.128	16.284
Adição	125	-	2.253	2.378
Amortização	(167)	-	-	(167)
Em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	30	84	18.381	18.495
Custo	325	233	18.381	18.939
Amortização acumulada	(295)	(149)	-	(444)
Em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	30	84	18.381	18.495

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)		(Não auditado)
Fornecedores	-	1.323	15.183	138.596
	-	1.323	15.183	138.596

O saldo consolidado de fornecedores é composto basicamente pela aquisição de serviços e equipamentos diretamente relacionados as obras em andamento para construção das usinas solares. Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias.

11 Empréstimos

Saldo em 31 de dezembro 2025:

Referência	Vencimento	Taxa Efetiva	Circulante		
			Principal	Encargos	Total
Empréstimos garantidos (conta-garantida) -	09/06/2026	100%CDI+3%a.a	6.001	-	6.001
Empréstimos garantidos (conta-garantida) -	18/05/2026	100%CDI+3%a.a	8.200	-	8.200
Empréstimos garantidos (conta-garantida) -	15/03/2026	100%CDI+3,92%a.a	2.538	198	2.736
Total			16.739	198	16.937

Saldo em 31 de dezembro 2024 (Não auditado):

Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante		Não circulante		
			Principal	Encargos	Principal	Encargos	Total
Nota comercial - ABC	08/10/2025	100%CDI+2,3%a.a	-	-	31.000	-	31.000
Empréstimos garantidos (conta-garantida) - ABC 6609658122	09/06/2026	100%CDI+3%a.a	8.549	-	-	-	8.549
Empréstimos garantidos (conta-garantida) - ABC 6615551024	18/05/2026	100%CDI+3%a.a	3.432	-	-	-	3.432
Total			11.981	-	31.000	-	42.981

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação:

Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Saldos em 31/12/2024 (Não auditado)	Ingressos	Encargos/Atualizações	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Saldos em 31/12/2025
Nota comercial - ABC	08/10/2025	100% CDI + 2,3% a.a	31.145	-	4.765	(31.000)	(4.910)	-
Empréstimos garantidos (conta-garantida) - ABC 6609658122	09/06/2026	100% CDI + 3% a.a	8.404	-	700	(2.403)	(700)	6.001
Empréstimos garantidos (conta-garantida) - ABC 6615551024	18/05/2026	100% CDI + 3% a.a	3.432	4.768	1.193	-	(1.193)	8.200
Empréstimos garantidos (conta-garantida) - Santander	15/03/2026	100% CDI + 3,92% a.a	-	2.538	198	-	-	2.736
Nota Comercial - Reag	12/09/2025	100% CDI + 1% a.a	-	30.000	769	(30.000)	(769)	-
Total			42.981	37.306	7.625	(63.403)	(7.572)	16.937

Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Saldos em 31/12/2023	Ingressos	Encargos/Atualizações	Pagamentos de principal	Saldos em 31/12/2024 (Não auditado)
Nota comercial - ABC	08/10/2025	100% CDI + 2,3% a.a	-	31.000	145	-	31.145
Empréstimos garantidos (conta-garantida) - ABC 6609658122	09/06/2026	100% CDI + 3% a.a	2.394	9.274	516	(3.780)	8.404
Empréstimos garantidos (conta-garantida) - ABC 6615551024	18/05/2026	100% CDI + 3% a.a	67	3.426	6	(67)	3.432
Total			2.461	43.700	667	3.847	42.981

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 10.982 (R\$ 9.770 em 31 de dezembro de 2024), representado por 3.624 ações preferenciais e 7.358 ações ordinárias (9.770 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024).

Conforme descrito na Nota Explicativa 1.1, em 12 de setembro de 2025 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 1.212, bem como a reorganização da composição acionária, incluindo a entrada da FIP HSI no quadro de acionistas.

Dessa forma, o capital social da Companhia encontra-se representado conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de ações (unidades)		% Ações	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ações preferenciais		(Não auditado)		(Não auditado)
FIP Hsi	3.322	-	30,25%	0,00%
Pedro Camanho	302	-	2,75%	0,00%
Ações ordinárias				
Pedro Camanho	3.501	5.252	31,88%	53,76%
Alex Laserna Seibel	2.360	3.541	21,49%	36,24%
Rodrigo Hsu Ngai Leite	1.345	977	12,25%	10,00%
Marco Antonio Rizzi Lopes de Campos	152	-	1,38%	0,00%
	10.982	9.770	100,00%	100,00%

12.2 Reserva de capital

Conforme descrito na Nota Explicativa 1.1, o montante total de R\$ 60.000 aportado na Companhia foi registrado da seguinte forma: R\$ 1.000 destinados ao aumento do capital social, refletindo a subscrição do novo acionista FIP HSI, e o montante remanescente reconhecido em reserva de capital, nos termos da legislação societária aplicável.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)
Receita com venda de projetos	10.211	374.149
(-) Dedução das vendas de projetos - impostos federais	(603)	(13.616)
(-) Dedução das vendas de projetos - impostos estaduais	-	(2.587)
(-) Dedução das vendas de projetos - impostos municipais	(419)	(1.303)
	9.189	356.643
Receita com desenvolvimento de projetos	1.456	2.236
(-) Dedução de desenvolvimento de projetos - impostos federais	(209)	(207)
(-) Dedução de desenvolvimento de projetos - impostos municipais	(114)	(112)
	1.133	1.917
Receita operacional líquida	10.322	358.560

A receita líquida operacional registrada em 31 de dezembro de 2025 é composto, em sua maior parte, por valores a vencer relacionados à venda de projetos de geração distribuída. Já no exercício findo em 31 de dezembro 2024, o saldo referia-se principalmente a valores a receber de terceiros pela APT Comercializadora de Energia Ltda., que na época ainda era controlada pela Companhia e foi posteriormente vendida a outra empresa (ver Nota Explicativa 1.1).

14 Custos

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)
Serviços prestados	(194)	(350.665)
Créditos de PIS e COFINS	227	12.750
Depreciação e amortização	(198)	-
Pessoal	(37)	-
Arrendamento e aluguéis	(114)	-
Outros custos	(1)	(683)
	(317)	(338.598)

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Despesas administrativas, comerciais e gerais

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)		(Não auditado)
Despesas com pessoal	-	-	(1.955)	(4.100)
Serviços de terceiros	(296)	(47)	(15.148)	(18.350)
Depreciação e amortização	-	-	(410)	(330)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(742)	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(241)	-
Créditos de PIS e COFINS	-	-	38	-
Despesas com seguros	(33)	-	(380)	-
Outras despesas administrativas	(26)	(5)	(800)	(276)
	(355)	(52)	(19.638)	(23.056)

16 Resultado financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam a seguir as informações sobre as receitas e despesas financeiras que compõem seu resultado financeiro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)		(Não auditado)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	155	15	5.896	544
Juros e atualizações monetárias	-	-	-	5
PIS e COFINS sobre receita financeira	-	-	(1)	(376)
Juros mútuo	-	-	89	-
Outras receitas financeiras	25	297	26	314
Subtotal receitas financeiras	180	312	6.010	487
Despesas financeiras				
Cartas fianças	-	-	(169)	(191)
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(835)	-
Juros sobre empréstimos	(769)	-	(7.625)	(337)
Atualizações monetárias diversas	-	-	(9)	(602)
IOF	(1)	-	(601)	(258)
Despesas bancárias	(2)	(3)	(26)	(25)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(5)
Subtotal despesas financeiras	(772)	(3)	(9.265)	(1.418)
Resultado financeiro, líquido	(592)	309	(3.255)	(931)

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Instrumento financeiro

Gerenciamento de riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(Não auditado)		(Não auditado)
<u>Mensurados a valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros derivativos (ativo) – nível 2	-	-	-	138.685
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) – nível 2	-	-	-	147.603
<u>Custos amortizado</u>				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes a caixa	39	1.297	1.646	39.051
Partes relacionadas	-	3.899	17	3.050
	39	5.196	1.663	42.101
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	1.323	15.183	138.596
Empréstimos	-	-	16.937	42.981
Passivo de arrendamento	-	-	5.764	-
Partes relacionadas	-	-	9.088	-
	-	1.323	46.972	181.577
	39	6.519	48.635	223.678

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
 - Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
 - Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.
- Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

b) Risco de taxa de juros

As taxas de juros contratadas sobre empréstimos estão mencionadas na nota explicativa 12.

Esse risco é gerenciado por meio do monitoramento das oscilações das taxas de juros e inflação.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

18 Outras divulgações sobre fluxo de caixa

18.1 Impactos não caixa

Outras mudanças incluem movimentações que não envolvem caixa e pagamentos de juros que são apresentados como fluxos de caixa operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

APOLO ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Eventos subsequentes

(a) Empréstimos

Em 27 de janeiro de 2026, a controlada direta Apolo Renováveis realizou a emissão de sua 3ª Nota Comercial, no montante total de R\$ 70.000, caracterizada como empréstimo-ponte. O prazo de vencimento da operação é de 1 ano, contado a partir da data de emissão, com vencimento em 27 de janeiro de 2027, com os seguintes detalhamentos: (i) a remuneração da nota comercial corresponde a CDI + 2,25% ao ano, sendo paga mensalmente; e (ii) a emissão conta com garantia fidejussória, em série única.

Em 6 de fevereiro de 2026, a controlada indireta GD Rio do Peixe assinou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., no valor de R\$ 17.753. Os desembolsos serão realizados após o cumprimento das condições precedentes e apresentação das documentações previstas contratualmente. A remuneração da operação corresponde a IPCA + 6,80% ao ano. O contrato prevê período de carência de 1 ano, com início do pagamento em 15 de março de 2027. O vencimento final da operação ocorre em 15 de fevereiro de 2044. Com garantia de cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta de reserva.

(b) Aquisição de empresas

Em 15 de dezembro de 2025, a Enermac Participações Ltda “Enermac”, a Rizzo Energias Renováveis Ltda. e a controlada indireta Biogás firmaram contrato para aquisição de 99% das quotas da AE H&T SPE Ltda. Como resultado da operação, a AE H&T SPE Ltda. passou a integrar a base de consolidação da Companhia a partir do exercício de 2025.

O quadro de quotistas das empresas passou para:

Quotistas	Quotas	R\$	Porcentagem
Biogás	9.900	9.900	99%
Enermac	100	100	1%
Total	10.000	10.000	100%